

ESTIMATIVAS DAS CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (CNT): II TRIMESTRE DE 2013

Os resultados apresentados nesta divulgação, referentes a 2013, foram revistos nos seguintes pontos:

- actualização da informação para os ramos da Pesca, Indústria transformadora, electricidade e água, Transportes e comunicações, Educação, Impostos.
- dados nominais do Plano Económico e Social 2013 (PES-2013), com os resultados do Balanço do Plano Económico e Social do I semestre 2013 (BPESIS-2013) e
- Estimativas anuais independentes de 2012 concluídas e publicadas em Junho/013

As estimativas preliminares do PIB a preços constantes de 2003, indicam um crescimento, no I Semestre de 2013 comparado ao mesmo período do ano anterior na ordem de 6.6%.

POR RAMO DE ACTIVIDADE

Agropecuária, silvicultura

O ramo da Agropecuária, silvicultura e actividades relacionadas, atingiu um crescimento de 9.5%. O crescimento verificado no ramo foi influenciado pela produção de alimentos produzidos em áreas que não foram muito afectadas pelas cheias.

Pesca

O ramo das pescas atingiu um crescimento de 6.8%, resultante da influência de melhorias nas capturas de pescado.

Indústria extractiva

A Indústria extractiva, registou um crescimento de 33.0%, um crescimento reduzido comparativamente ao igual período do ano anterior. Dados disponíveis de produção de minerais mostram que para o alcance deste crescimento maior influência foi a produção do Carvão, Areias Pesadas, Turmalinas, Calcário e Gás.

Indústria manufactureira

Na produção da Indústria Manufactureira embora tenha registado um decréscimo na produção de derivados de cereais (farinha de trigo, farinha de milho, massas alimentícias), e redução na produção de cigarros (cortes de energia que afectaram o processo de produtivo) observou-se uma contribuição positiva, com destaque na produção de alumínio.

Electricidade e água

A produção de energia e água registou um decréscimo de 5.4%, devido a fraca produção de energia, resultante da avaria nos equipamentos de transporte de energia da HCB para a África do Sul, queda de três torres dificultando a exportações de energia, baixos níveis de facturação de água.

Construção

O ramo da construção registou um crescimento de 8.6% no trimestre em análise, resultado das obras de construção de infra-estruturas públicas e do aumento do volume de produção e de importação de cimento para construção e outros materiais de construção.

Comércio e reparação

O desempenho do comércio e reparação teve um crescimento na ordem de 6.6% no II trimestre.

Alojamento, Restauração e Similares

O ramo do alojamento, restauração e similares teve uma queda de 4.4%. Este decréscimo deveu-se à queda do volume de negócios e da procura destes serviços, reflexo da época baixa caracterizada pela redução do número de hospedagens e dormidas.

Transportes e Comunicações

Este desempenho do ramo dos transportes e comunicações, registou um crescimento de 15.5%, uma desaceleração, comparado ao trimestre anterior, sendo os transportes aéreos e rodoviários os que mais contribuíram para o crescimento, o que em grande medida fora influenciado pelas cheias ocorridas no primeiro trimestre. Nas comunicações houve maior diversificação de serviços e marketing na rede móvel, e nos serviços de correios, investimentos na área postal e no aumento de encomendas.

Actividade financeira

O desempenho da actividade financeira reflecte a dinâmica do sector real da economia traduzida pelo aumento do volume do crédito concedido nos sectores de construção, transportes e comunicações e comércio.